



**ESTUDO DA GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO DE PLÂNTULAS DE PEPINO (CUCUMIS SATIVUS),  
SUBMETIDAS A EXTRATOS FOLIARES DE SIBIPIRUNA E BRAQUIÁRIA.**

Caroline Tainara Morsch  
Unespar/Campus Paranaíba, morsch.caroline@escola.pr.gov.br

Paulo Alfredo Feitoza Bohm (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Paranaíba, pauloalfredobiologo@gmail.com

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIC: Programa Institucional de Iniciação Científica voluntário (sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

**RESUMO:** Atualmente existe um crescente interesse por parte da maioria dos países do mundo em produzir alimentos de forma mais sustentável, respeitando a natureza conforme os objetivos e metas estipulados pela ONU. O cultivo de hortaliças orgânicas além de conferir um alimento de ótima qualidade, não utiliza agroquímicos que podem desencadear danos aos ecossistemas. A busca de pequenos produtores em desenvolver uma produção orgânica sustentável com baixo custo, tem levado a utilização de compostagens de diferentes palhadas foliares, entretanto, estes produtores desconhecem os riscos da alelopatia produzido por compostos aleloquímicos. A alelopatia pode ser definida como a interferência positiva ou negativa de compostos secundários vegetais (aleloquímicos) lançados no meio. Este trabalho tem como objetivo estudar o efeito de palhadas de sibipiruna (*Caesalpinia pluviosa*) e braquiária (*Brachiaria decumbens*) em diferentes concentrações sobre o crescimento inicial de pepino (*Cucumis sativus*). Trata-se de pesquisa exploratória, em que sementes de pepino foram germinadas em estufa tipo BOD com temperatura e fotoperíodo controlados, na presença e na ausência de extratos foliares de capim braquiária e sibipiruna, contendo aleloquímicos em diferentes concentrações de 12,5%, 25%, 50% e 100%. Foram avaliados os seguintes parâmetros: Índice de velocidade de germinação das sementes (IVG), germinação total de sementes, comprimento das raízes, biomassa fresca e seca. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado organizados em três blocos para cada tratamento e quatro repetições. Desta forma, quando todos os parâmetros são comparados é perceptível que as plântulas de pepino submetidas aos extratos de capim braquiária e sibipiruna podem sofrer um atraso no índice de velocidade de germinação, desenvolvimento, crescimento das raízes e biomassas das plântulas, principalmente quando comparadas os resultados dos tratamentos com o controle. Analisando os dados, pôde-se concluir ao final da pesquisa que o extrato de folhas de sibipiruna e braquiária exerceram um efeito alelopático significativo em 50% e 100%, existindo um risco real de inibição por alelopatia, caso não seja respeitado o tempo completo de decomposição destas folhas levando possivelmente a prejuízos na germinação, crescimento e desenvolvimento da cultivar testada.

**Palavras-chave:** Orgânicos; Aleloquímicos; Compostagem.

Realização



**PRPPG**  
Pró-Reitoria de Pesquisa  
e Pós-Graduação

**PROEC**  
Pró-Reitoria de Extensão  
e Cultura

Apoio



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

